Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores Técnicas de Virtualização de Sistemas, Inverno de 2022/2023

Quarta série de exercícios

Tendo como base a mesma aplicação *web* da terceira série de exercícios (tvsapp), pretende-se atingir uma solução com o mesmo objetivo geral, mas usando contentores Docker para a distribuir, orquestrando a execução via Docker Compose.

No final pretende-se ter em execução:

- Um contentor com um nó único de elasticsearch (8.5.2)
- Um ou mais contentores com a aplicação web tvsapp a correr sobre Node.js.
 - O número de contentores com réplicas de tvsapp é alterável em tempo de execução.
- Um contentor com um *proxy* reverso (nginx) a distribuir os pedidos pelas várias réplicas de tvsapp.

Preparação

• Copiar os ficheiros package.json e tvsapp.js usados na série anterior para: [diretoria base de trabalho]/se4/tvsapp/src/

Exercícios

- 1. Modificar a aplicação *web* da série anterior nos seguintes dois aspetos:
 - a. Quando a variável de ambiente NODE_PORT não estiver definida, usar o valor 4004.
 - b. Alterar a representação HTML enviada como resposta a um pedido GET para o recurso / para que, em vez de:

PORT: número do porto

seja observado:

HOST: nome_do_host
PORT: número do porto

no browser que opera como user agent, em que nome do host é obtido com os.hostname()

Execute node tvsapp.js e confirme que em http://localhost:4004/ é visível:

HOST: isel-virtualbox

PORT: 4004

Depois do teste, apague os ficheiros desnecessários e assegure-se que, durante todo o projeto, apenas existem os ficheiros package.json e tvsapp.js na diretoria se4/tvsapp/src

```
rm -Rf package-lock.json node_modules
```

- 2. Criar um Dockerfile em se4/tvsapp/ para criar uma imagem com as seguintes características:
 - a. Imagem base: node:alpine
 - b. package.json e tvsapp.js colocados em /home/node/app e npm install executado
 - c. Todos os ficheiros e subdiretorias abaixo de /home/node devem pertencer a node:node
 - d. A diretoria de trabalho da imagem é /home/node/app e deve ser exposto o porto 4004
 - e. Deve-se definir USER node e também CMD ["node", "tvsapp.js"]
 - f. Minimize o número de *layers*, mas permitindo um bom reaproveitamento da *build cache* quando o ficheiro tvsapp.js for alterado.

Crie a imagem tvsapp a partir do Dockerfile e use docker run para colocar quatro contentores em execução, sendo possível aceder à aplicação nos portos 4001, 4002, 4003 e 4004 da máquina *host*.

Deverá conseguir explicar os valores observados em HOST e PORT nas respostas HTML a GET /

- 3. Crie um ficheiro docker-compose.yml em se4/ com as seguintes características:
 - a. Dois serviços, tyssyc e elasticsearch, a operarem numa rede (tysnet) em modo bridge
 - b. Para o serviço elasticsearch utilize a imagem correspondente com a *tag* 8.5.2, exponha os portos 9200 e 9300 diretamente para o *host* e defina as variáveis de ambiente:

```
discovery.type=single-node
xpack.security.enabled=false
```

c. Para o serviço tvssvc comece por expor diretamente o porto 4004 para o *host* e defina o necessário para que a aplicação tvsapp (inalterada) encontre a instância de elasticsearch.

Certifique-se de que terminou os contentores criados no exercício anterior e execute a solução com: docker compose up -d

Com a solução em execução, deverá conseguir:

- Demonstrar que está operacional
- Consultar os *logs*
- Executar um *shell* no contentor elasticsearch e mostrar a lista de processos
- Executar um *shell* no contentor tvssvc, confirmar conetividade com o contentor elasticsearch e encontrar os endereços IP de ambos os contentores.
- 4. Modifique a especificação do porto do serviço tvssvc para ter apenas o porto do contentor, mas não o do host. Encontre duas formas de saber o porto atribuído no host, depois de pôr a solução a correr, e confirme que consegue aceder via browser. A seguir, utilize a opção --scale de docker compose up para aumentar o número de instâncias de tvssvc para quatro (sem interferir com a que já está em execução). Encontre os portos das quatro instâncias e confirme que está tudo operacional. Verifique que também consegue baixar o número de instâncias para duas.
- 5. Adicione a docker-compose.yml mais um serviço, entry, a expor no porto 8088, baseado numa imagem nginx:alpine, mas com o ficheiro /etc/nginx/conf.d/default.conf alterado. Pode utilizar como base a configuração usada na série de exercícios anterior, alterando:
 - apagar o upstream e em server mudar o porto para 80
 - dentro de location
 - o definir uma variável \$TVSSVC para http://tvssvc:4004
 - definir o proxy_pass para reencaminhar para \$TVSSVC
 - o definir: resolver 127.0.0.11 valid=5s

Verifique que a solução final funciona, distribuindo os pedidos que chegam a 8088 pelas instâncias de tvssvc que estejam em operação, mesmo que este número seja entretanto alterado.

Pode usar a seguinte linha de comandos, desde que a consiga explicar:

```
seq 32 | xargs -I{} curl -s http://localhost:8088/ | grep "HOST" |
  sed "s/<\/\?[a-z]\+>//g" | sed "s/^[[:space:]]*//" | sort | uniq -c
```

Deverá demonstrar porque basta o endereço tvssvc:4004 para ser realizada a distribuição de pedidos e explicar porque é necessária a opção valid no resolver.

6. [OPCIONAL] Altere **apenas** o ficheiro docker-compose.yml para que os dados do elasticsearch (presentes em /usr/share/elasticsearch/data) se mantenham entre execuções e para que as definições de rede(s) não permitam o acesso entre os serviços entry e elasticsearch.

Entrega

Entregue usando a tag SE4 no repositório GitHub.

ISEL, 12 de dezembro de 2022

Data limite de entrega: 7 de janeiro de 2023